

Empresariado baiano cria Instituto Liberal

por Alceo Rizzi
de Salvador

Um grupo formado por quinze empresários com atuação em vários setores da economia estadual lança amanhã, em Salvador, o Instituto Liberal da Bahia, que será criado com o objetivo exclusivo de debater a difundir as teorias da doutrina liberal, segundo explicou ontem um de seus diretores, o presidente da Bahema S.A., Guilherme Affonso Ferreira. O instituto, que será presidido pelo caucicultor e superintendente do porto de Ilhéus, Elias Gedeon, não participará "de forma alguma" de campanhas ou atividades políticas, antecipou Affonso Ferreira.

"Queremos criar um fórum de debates e de difusão sobre as vantagens de uma sociedade assentada na democracia representativa tanto no plano político, econômico, como na economia de mercado e na des-

centralização máxima do poder administrativo", acrescentou o presidente da Bahema. No lançamento da entidade, na Associação Comercial da Bahia, deverão estar presentes empresários de expressão nacional como o presidente do grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, entre outros, além dos representantes dos institutos liberais do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná. São Paulo, Ceará e Minas Gerais.

O Instituto Liberal da Bahia também será aberto aos intelectuais e outros profissionais interessados em debater e difundir as teses da doutrina do liberalismo, segundo acrescentou Affonso Ferreira. "Lutamos por uma sociedade estruturada de acordo com os princípios da livre iniciativa, da propriedade privada, do lucro e da responsabilidade individual", comentou ele.